

Estado de São Paulo

Ata da Sétima Sessão Ordinária do terceiro ano da Décima Sexta Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, realizada aos dois de abril de dois mil e dezenove, às dezoito horas e trinta minutos, na Sala das Sessões "Vereador Reynaldo Chiavegato", da Câmara Municipal, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, desta cidade. Presidente Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo. Vice-Presidente Sra. Cássia Murer Montagner. Secretários Srs. Afonso Lopes da Silva e Cristiano José Cecon. Primeiramente, foi feita a Leitura de Texto Bíblico, conforme Resolução n.º 80, de 21 de fevereiro de 1997, sendo que o Sr. Presidente convidou o Vereador Rodrigo da Silva Blanco para proferir o seguinte texto: Livro do Eclesiástico - Capítulo 34, versículos 13 a 17: "O espírito daqueles que temem ao Senhor viverá, porque a esperança deles está em alguém que pode salvá-los. Quem teme ao Senhor não tem medo de nada e não se assusta, porque o Senhor é a sua esperança. Feliz aquele que teme ao Senhor. Em quem se apóia? Quem é que o sustenta? O Senhor cuida daqueles que o amam. Ele é escudo poderoso e sustentáculo forte, abrigo contra o vento sufocante e abrigo contra o ardor do meio-dia, proteção contra os obstáculos e socorro contra as quedas. O Senhor eleva a alma e ilumina os olhos, concedendo saúde, vida e benção". A seguir, o Sr. Presidente determinou a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Afonso Lopes da Silva, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, Cássia Murer Montagner, Cristiano José Cecon, David Hilário Neto, Inalda Lúcio de Barros Santana, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva, Taís Camellini Esteves e Walter Luís Tozzi de Camargo. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: "Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos", declarou aberta a Sessão, dando início ao Expediente: Primeiramente, foi colocada em votação a Ata da Sessão Ordinária anterior, a qual foi aprovada por unanimidade de votos pelo Plenário e assinada pela Mesa. A seguir, o Sr. Presidente deu início à Matéria Constante do Expediente: pela ordem, o Sr. Ângelo Roberto Torres pediu a palavra apresentando requerimento verbal, baseado no Art. 213, III do Regimento Interno solicitando que fosse dispensada a leitura da matéria oriunda do Executivo Municipal, dos Requerimentos, das Indicações e das Moções dos Senhores Vereadores, lendose apenas as ementas, como constavam na pauta; em discussão e votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, do Senhor Prefeito, foram lidas as ementas dos seguintes ofícios: 1. Ofício DER nº 0034/2019, encaminhando a Casa Projeto de lei que dispõe sobre inclusão de projetos no





Estado de São Paulo

Plano Plurianual para o período de 2018 a 2021 (Lei Municipal nº 2.463/2017); 2. Ofício DER nº 0035/2019, encaminhando a Casa Projeto de lei que dispõe sobre inclusão de projetos nas Diretrizes orçamentárias para o exercício de 2019 (Lei Municipal nº 2.515/2018); 3. Oficio DER nº 0036/2019, encaminhando a Casa Projeto de lei que dispõe sobre inclusão de projetos no Orçamento Geral do município para o exercício de 2019 (Lei Municipal nº 2.562/2018); 4. Oficio DER nº 0037/2019, encaminhando a Casa Projeto de lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para abertura de créditos especiais; 5. Ofício DER nº 0038/2019, encaminhando a Casa Projeto de lei que autoriza o Executivo Municipal a repassar recursos financeiros, a título de contribuição, ao Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento do Pólo Turístico do Circuito das Águas Paulista, depois de lidos, foram os mesmos encaminhados para as Comissões Permanentes, para parecer. 6. Ofício SEGOV nº 00256/2019 dando resposta ao Requerimento nº 013/2019 do Sr. Cristiano José Cecon solicitando informações sobre previsão de início e término das obras de pavimentação asfáltica na Estrada Judite dos Santos Pinto e dos Bairros: Floresta, Bcm Jardim e Santo Antonio do Jardim; 7. Ofício SEGOV nº 00257/2019 dando resposta ao Requerimento nº 030/2019 do Sr. Rodrigo da Silva Blanco solicitando informações sobre qual fase se encontra o processo para registrar escrituras públicas das propriedades do Residencial Arco Iris (com cópia para o Cartório de Registro de Imóveis de Jaguariúna); 8. Ofício SEGOV nº 00258/2019 dando resposta ao Requerimento nº 031/2019 do Sr. David Hilário Neto solicitando informações sobre os critérios utilizados para fazer as mudanças dos funcionários de Unidades e troca de períodos, nas creches do Município; 9. Ofício SEGOV nº 00265/2019 dando resposta ao Requerimento nº 032/2019 do Sr. David Hilário Neto solicitando a retirada dos informativos correspondentes ao estacionamento da Zona Azul das ruas do centro da cidade e quando entrará uma nova empresa para prestar esse serviço; 10. Ofício SEGOV nº 00266/2019 dando resposta ao Requerimento nº 036/2019 do Sr. José Muniz solicitando informações sobre a possibilidade de disponibilizar um enfermeiro nas ocorrências quando chamada a ambulância para prestar socorro; 11. Ofício SEGOV nº 00273/2019 dando resposta ao Requerimento nº 034/2019 do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando informações acerca do(s) contrato(s) de prestação de serviços de comunicação e afins celebrados entre a Prefeitura do Município de Jaguariúna no período de 2017 a 2019; 12. Oficio SEGOV nº 00274/2019 dando resposta ao Requerimento nº 003/2019 do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando





Estado de São Paulo

informações sobre as vagas remanescentes do processo seletivo do PROUNI Municipal de 2019 e a possibilidade de atendimento a todos os aprovados excedentes classificados; 13. Ofício SEGOV nº 00275/2019 dando resposta ao Requerimento nº 033/2019 do Sr. Luiz Carlos de Campos solicitando informações se houve a reavaliação pela Administração Municipal, no sentido de instituir Plano de Saúde aos Servidores Públicos do Município, conforme reposta ao Requerimento nº 01/2017, protocolada nesta Casa de leis em 14/03/2017; 14. Oficio SEGOV nº 00279/2019 dando resposta Requerimento nº 026/2019 do Sr. José Muniz solicitando informações se existe a possibilidade de instalar Câmara de Segurança na entrada do Bairro Reserva da Barra. A seguir, dos Senhores Vereadores foram lidas as ementas das seguintes proposituras: Requerimentos: 1. Da Sra. Cássia Murer Montagner solicitando ao Executivo Municipal informações sobre quem é o responsável pela reforma das calçadas na Rua Alfredo Bueno, do nº 1.235 ao nº 1.189; 2. Do Sr. Ângelo Roberto Torres - Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal informações sobre quando serão locados mais veículos para o Departamento de Água e Esgoto; 3. Do Sr. Romilson Silva solicitando ao Executivo Municipal informações sobre atendimentos realizados pela carreta Ressomóvel (Unidade Móvel de Ressonância Magnética), no período de 02 a 06 de abril de 2018, entre outras questões; 4. Do Sr. Romilson Silva solicitando ao Executivo Municipal informações sobre as más condições que se encontram a frota de automóveis públicos de Jaguariúna, entre outra questão; 5. Do Sr. Romilson Silva solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o estado de conservação do CEMA (Centro Municipal de Educação Ambiental), entre outra questão; 6. Do Sr. Romilson Silva solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o déficit habitacional da cidade de Jaguariúna, entre outras questões. Indicações: 1. Do Sr. Rodrigo da Silva Blanco - Magrão solicitando ao Executivo Municipal construção de uma lombada na Praça Antonio Cantisano, no Jardim Europa; 2. Da Sra. Cássia Murer Montagner solicitando ao Executivo Municipal construção de um retorno, de acordo com as normas de trânsito, na Rua Mário Benedito Massoti, com a Rua Paulo Fernandes Bonetti, Br. Chácaras Recreio Floresta; 3. Do Sr. Ângelo Roberto Torres - Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal poda de árvores e troca de lâmpadas queimadas no Bairro Dom Bosco; 4. Do Sr. Ângelo Roberto Torres - Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal operação tapa buracos no Bairro Tanquinho; 5. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal troca de lâmpadas queimadas e poda de mato na Rua





Estado de São Paulo

Cordeirópolis, no Bairro Roseira de Cima. Moção dos Srs. Cássia Murer Montagner e Ângelo Roberto Torres - Neguita Torres de Congratulações e Louvor ao "Café com Viola", ocorrido em 31 de março pp. na Estação de Guedes. A seguir, o Sr. Presidente colocou em votação as Proposituras abaixo, comunicando que se houvesse desejo de discussão, proceder de acordo com o Art.154, alínea única, do R.I., alterado pelas Resoluções nºs 63 e 91: 1. Requerimento da Sra. Cássia Murer Montagner solicitando ao Executivo Municipal informações sobre quem é o responsável pela reforma das calçadas na Rua Alfredo Bueno, do nº 1.235 ao nº 1.189, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Requerimento do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal informações sobre quando serão locados mais veículos para o Departamento de Água e Esgoto, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3. Requerimento do Sr. Romilson Silva solicitando ao Executivo Municipal informações sobre atendimentos realizados pela carreta Ressomóvel (Unidade Móvel de Ressonância Magnética), no período de 02 a 06 de abril de 2018, entre outras questões, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 4. Requerimento do Sr. Romilson Silva solicitando ao Executivo Municipal informações sobre as más condições que se encontram a frota de automóveis públicos de Jaguariúna, entre outra questão, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 5. Requerimento do Sr. Romilson Silva solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o estado de conservação do CEMA (Centro Municipal de Educação Ambiental), entre outra questão, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 6. Requerimento do Sr. Romilson Silva solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o déficit habitacional da cidade de Jaguariúna, entre outras questões, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 7. Moção dos Srs. Cássia Murer Montagner e Ângelo Roberto Torres - Neguita Torres de Congratulações e Louvor ao "Café com Viola", ocorrido em 31 de março pp. na Estação de Guedes, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. seguir, o Sr. Presidente deixou livre a palavra aos senhores Vereadores, que quisessem fazer uso por sete minutos e quarenta e um segundos, seguindo ordem de inscrição em livro, sem apartes conforme § 3º do Art. 154 do R.I., versando sobre Temas Livres: pela ordem, tomariam a palavra os Srs. Inalda Lúcio de Barros Santana, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva, Taís Camellini Esteves, Afonso Lopes da Silva e Alfredo Chiavegato Neto, que a passaram; tomou a palavra o





Estado de São Paulo

Sr. Ângelo Roberto Torres que cumprimentou a todos mais uma vez, em especial ao ex Vereador Xanddy, ex Vereador e Presidente da Casa, Valdir Parisi, Secretário de Governo, agradecendo-os pela presença, e, disse, primeiramente, de agradecer à aprovação dos requerimentos e indicações, e que ele gostaria de registrar ali seu requerimento sobre a questão da frota de carros da Secretaria de Meio Ambiente, que correspondia ao Saneamento Básico, e ele conversando com o pessoal, funcionário do Departamento de Água, muitas vezes, ocorrências que eles tinham que atender com urgência, porque era questão de vazamento de água, eles tinham que ir com caminhão, porque não tinha carro pequeno, às vezes não tinha caminhão e daí demorava, tinha morador esperando ocorrência para ser atendida e não podia ser atendida por falta de condução, e que ele fez aquela solicitação ao Prefeito e esperava que ele visse com carinho aquela situação e que havia possibilidade, já que eles estavam com um frota desgastada, uma frota que precisava de uma manutenção rápida e que ele achava que a ideia seria, se poderia fazer, não sabia se podia, mas poderia fazer um tipo de compra de leasing dos carros e que achava que o que iria pagar de locação, se fosse o caso, o que pagava da mensalidade, que correspondia, muitas vezes, à mão de obra, e a frota do Município conseguia fazer bem como bem tinha sido feito com os carros da Guarda Municipal, das ambulâncias, e que eles estavam vendo que estava tendo um bom resultado, a Secretaria de Obras, também, era outra área que necessitava de condução, necessitava de carros, uma área que tinha um certo desgaste, tinha um certo trabalho árduo na cidade, também, e que ele parabenizava a todos os funcionários, ao Secretário que, na medida do possível, os atendia e que, numa situação muitas vezes difícil de os atender, e que tinha que fazer uma ocorrência e ir com o carro próprio, moto, enfim, seria nessa parte; disse que ele não tinha feito uma indicação naquele dia, mas, e não sabia se naquela semana que a Casa já tinha solicitado, pediu uma reunião na empresa Metrópolis, e que gostaria se a Comissão de Transporte fizesse parte com ele, e que assim que marcasse ele passaria para eles, porque eles poderiam, também, tentar um meio de ajudar, porque as reclamações existiam, muitas, mas também eles viam que a Empresa, também tinha uma frota boa, tinha uma frota nova, e que eles precisavam ver o que eles podiam ajudar para melhorar aquela situação dentro do Município, dentro da cidade; disse que lá atrás ele já pensava num projeto de fazer, e que ele gostaria de se sentar com o Prefeito, com o Secretário de Mobilidade Urbana, para eles tentarem fazer esse projeto de, por exemplo, atrás do UPA, eles fazerem um bolsão, a lei de transportes, criar um





Estado de São Paulo

bilhete único, que se colocasse um chip no Cartão Cidadão e a pessoa fazia uma recarga ali e ela andaria duas horas dentro da cidade, e nos bairros distantes colocariam um micro-ônibus, que o micro-ônibus o custo era menor, dava para colocar mais horários e faria, dali desceria e montaria no ônibus e vinha até a cidade ou para onde quisesse que fosse; disse que, naqueles dias atrás, ele tinha usado o transporte de Sorocaba, e era feito naquele sistema, e achou muito bom, era bacana, porque os bairros distantes, bairros longes tinham poucos passageiros e, de repente, um carro que requeria um gasto maior, de repente um sistema de micro-ônibus, de repente até van, e achava que van era um pouco difícil, o controle do passageiro ficava um pouco difícil, mas o micro seria uma alternativa, mas eles teriam que se sentar junto com o Executivo, junto com a Secretaria de Mobilidade Urbana, porque não dependia só da Casa, mas sim de toda essa infraestrutura do transporte da cidade, e que ele via que seria uma solução para eles estarem sinalizando para melhorar o transporte para os moradores, para os munícipes, e que isso seria bacana; referente à moção dele e da Cássia, que ela fez, e agradeceu à Cássia por ter deixado ele assinar, mas a moção já ia aprovada por todos, e que todos, então, estavam de acordo, e parabenizou a Secretaria de Turismo e Cultura, da Secretária Graça e toda equipe, por ter levado o "Café com Viola" de volta lá no Guedes, e que os moradores questionavam muito, queriam muito o "Café com Viola" de volta e ele, em conversa com a Secretária, ela disse que ia fazer mais uma apresentação e que o intuito, também, era levar o "Café com Viola" em vários pontos da cidade, até para aquele moradores que pudessem estar participando do "Café com Viola" em outros bairros mais distantes como, por exemplo, eles tinham o bairro Tanquinho, e que seria importante, mas que foi muito bacana a atenção e ele queria ali, mais uma vez, agradecer a ela e toda equipe pela apresentação do "Café com Viola" no Guedes, e mais uma vez agradeceu à Vereadora Cássia por ele estar assinando junto; disse que por enquanto era só, desejou boa noite a todos e agradeceu, pedindo que Deus os abençoasse; a seguir, tomaria a palavra a Sra. Cássia Murer Montagner, que a passou; tomou a palavra o Sr. Cristiano José Cecon que cumprimentou a todos, dizendo que, naquele dia, graças a Deus, tinha sido um dia, ele achava, bem proveitoso, ele esteve com o Prefeito com a indicação que ele tinha entregue na Casa, que ele protocolou na Casa sobre a possibilidade dos impostos do Rodeio, serem revertidos para o "Mais em Casa", na compra de camas hospitalares, cadeiras de rodas e equipamentos, e que o Prefeito mandou formalizar o projeto e que iria ser analisado pela Casa, e também conseguiu uma doação de quatrocentos quilos de alimentos da





Estado de São Paulo

Prefeitura, para o Projeto "Mente Limpa" do Guilherme Moraes, que cuidava de dezesseis internos, e que ele pagava quatro cestas básicas cada interno no trabalho de recuperação e dependentes químicos e, a partir daquele dia, a Prefeitura era parceira do Projeto "Mente Limpa"; do restante, desejou uma boa semana a todos e que todos ficassem com Deus; a seguir, tomou a palavra o Sr. David Hilário Neto que cumprimentou a todos, em especial ao Valdir Parisi, Secretário de Governo, Xanddy, ex Vereador da Casa, e que ele gostaria de falar, naquele dia, e que aquele dia era o Dia Mundial de Conscientização da questão do Autismo, e que ele tinha tido uma reunião, naquela manhã, com as mães, para entender um pouco das dificuldades que elas sofriam, no dia a dia, com o Poder Público, com a Sociedade em geral, que não se adaptou, que não entendeu como funcionava o espectro autista, porque o Autismo tinha umas peculiaridades, e que eles não tinham aquela receita de bolo, cada criança com autismo tinha as suas peculiaridades, tinha as suas diferencas, os seus jeitos que eles tinham que se adaptar e conseguir entender, e que naquela reunião, naquele dia, conseguiu entender muitas dificuldades, e que elas passavam dificuldades bobas, e para eles, que não tinham uma pessoa na família, não conseguiam compreender como era, muitas vezes, a fila de um banco, a fila de um hospital, desmarcar uma consulta, e que foram diversas situações que foram relatadas, e ele se colocou à disposição em questão de legislação da Casa, conseguir ajudálas e fazer algo que pudesse ajudar no dia a dia; disse que ele chegou na Câmara, discutindo, ele levantou um projeto de lei que foi aprovado no ano anterior, em fevereiro do ano anterior, projeto vinte e quatro sessenta e sete de dois mil e dezoito, que obrigava os estabelecimentos do Município a inserirem nas placas de atendimentos prioritários o símbolo mundial do autismo, dando prioridade para aquelas mães e para aquelas crianças que, muitas vezes, sofriam com isso; disse que aquela legislação já tinha um ano e até aquele momento ela não foi cumprida, e que muito o preocupava porque a Casa estudava, buscava, buscava informações para conseguir colocar e dar mais dignidade para a população como um todo e a legislação era aprovada pela Casa, sancionada pelo Prefeito, e não era colocada em prática; disse que naquele dia ele não tinha feito o requerimento, mas que iria fazer, para protocolar para a próxima sessão, questionando porque aquela legislação não estava em vigor, e quando a data para isso começar a acontecer; disse que, conversando com o Bozó, pelo visto não era só aquela legislação que não estava em vigor, eram outras, só que isso lhe preocupava muito e mexia, diariamente, com a vida das pessoas; fez um apelo ao Executivo e se o Valdir pudesse levar ao Prefeito para poder colocar





Estado de São Paulo

aquela lei que estava já em vigência e colocá-la na prática, iria ajudar muito às mães da cidade; muito agradeceu, desejando boa noite a todos; a seguir, tomou a palavra o Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo que cumprimentou a todos os presentes e àqueles que os acompanhavam pelas redes sociais e pela internet, e disse de mencionar ali uma discussão que surgiu naquela semana acerca do Projeto Gury do Governo do Estado de São Paulo, e que houve uma determinação do Governador suspendendo todo esse projeto no Estado de São Paulo todo; houve uma movimentação de diversas entidades, diversos segmentos, e que acompanhou isso através do Deputado Baleia Rossi que também se manifestou favorável à reversão desse quadro, e naquele dia, à tarde, o Governador do Estado de São Paulo publicou uma nota, desfazendo o Decreto que cancelava o Projeto Gury; disse que essa era uma conquista muito grande para o Estado, para a Cultura, e que ele tomou a liberdade, também, de ligar, antes de vir para a sessão, para a Secretária, Maria das Gracas Albaran, exatamente como era significativo o Projeto Gury para a Cultura, e ela relatava para eles que o pólo de Jaguariúna já fazia algum tempo que foi desativado, porém, que a cidade não sentiu porque eles tinham um projeto ainda maior do que o Projeto Gury, que era a Escola das Artes, que absorveu toda essa demanda cultural musical do Projeto, absorveu, além desta, uma demanda cênica, um trabalho de artesanato, um trabalho de dança, ou seja, mais amplo do que o Projeto Gury, mas ficava feliz em saber que Jaguariúna tinha uma estrutura muito grande e aquela estrutura muito grande estava a serviço da população, porém, disse que lhe agradava, também, saber que o Governador João Dória reviu a sua posição e dessa sua revisão conseguiu aí manter em quatrocentos municípios, quatrocentos pólos, na verdade, no Estado de São Paulo esse projeto importante; disse que, naquele dia, pela manhã, participaram, ele e o Vereador Afonso Lopes da Silva, da comemoração dos trinta e oito anos da Associação Comercial e Industrial de Jaguariúna, uma cerimônia simples, mas muito significativa, onde foi ampliado o quadro dos ex Presidentes, a Galeria dos Ex Presidentes, e justiça histórica fosse feita, foi mencionado lá a fundação da Associação Comercial, onde tiveram como primeiro líder dessa fundação, o Ex Prefeito Tarcisio Cleto Chiavegato, que estava presente, também, no evento e, naquele quadro de ex Presidentes, recolocado em toda essa linha histórica e cronológica todos os que passaram por aquela instituição importante para a cidade, instituição aquela que trabalhava com o comércio, com a indústria, que buscava ampliação mesmo do emprego, da economia, do mercado, das riquezas da cidade; disse que trinta e





Estado de São Paulo

oito anos da história não era um dia só, muitas mãos escreveram aquela história e todas elas eram importantes para aquele resultado; se no hoje Jaguariúna era pujante, era uma cidade em franco desenvolvimento, que tinha o poder de trazer uma Qualcomm para poder abrilhantar o Parque Industrial da Cidade, tivessem a certeza que o começo de tudo isso se deu lá atrás, com um grupo de comerciantes de uma pequena cidade, há trinta e oito anos atrás, lutando por um desenvolvimento para um estruturação e organização, e no hoje os frutos era colhidos em larga escala; parabenizou a todos, e na pessoa do seu atual Presidente, João Rodrigues dos Santos, que vinha conduzindo brilhantemente aquela entidade, parabenizou, desejando sucesso a todos; disse, ainda, que no dia anterior, tiveram o prazo derradeiro para entrega das Bancadas, das lideranças, ou melhor, da liderança das Bancadas, pediu desculpas, para os nomes da Comissão que eles iriam compor para a revisão do Regimento Interno; disse que necessitavam fazer ajustes em virtude de todas as modernizações, enfim, de todo o processo que a Câmara vinha passando ao longo de todos aqueles anos, e que receberam, naquele dia, e que até gostaria de citar os nomes ali: pelo Partido PR, a Vereadora Cássia Murer Montagner; pelo MDB, o Vereador Rodrigo da Silva Blanco; pelo PV o Vereador Romilson Nascimento Silva; pelo PPS o Vereador Afonso Lopes da Silva, e pelo PTB os Vereadores Luiz Carlos de Campos e Alfredo Chiavegato Neto; disse que, a partir daquele momento, eles iriam estar constituindo as normas regimentais e procedimentais da Casa para essa revisão e desde aquele momento desejou sucesso a todos os envolvidos no processo de revisão e tinha certeza que, muitas mãos eles construiriam um estrutura melhor da Casa, com um novo Regimento Interno, mais atualizado, e dinâmico, conforme demandava o Legislativo; agradeceu a todos, desejando boa noite. Terminado o Expediente, o Sr. Presidente suspendeu a sessão por 15 (quinze) minutos, conforme determinava o Art. 149, Parágrafo Único, do Regimento Interno. Terminado o prazo concedido, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Afonso Lopes da Silva, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, Cássia Murer Montagner, Cristiano José Cecon, David Hilário Neto, Inalda Lúcio de Barros Santana, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva, Taís Camellini Esteves e Walter Luís Tozzi de Camargo. Constatado número regimental, o Sr. Presidente deu início à Ordem do Dia: primeiramente, dos Srs. Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva, Alfredo Chiavegato Neto, José Muniz e Cristiano José



Estado de São Paulo

Cecon foi apresentado, com fulcro na alínea "b", Inciso I, do art. 185 do Regimento Interno, requerimento de urgência especial para que os projetos de lei abaixo, encaminhados pelo Executivo Municipal, fossem apreciados em única discussão, naquela sessão: 1. Projeto de lei que dispõe sobre inclusão de projetos no Plano Plurianual para o período de 2018 a 2021 (Lei Municipal nº 2.463/2017), encaminhado a Casa pelo Oficio DER nº 0034/2019; 2. Projeto de lei que dispõe sobre inclusão de projetos nas Diretrizes orçamentárias para o exercício de 2019 (Lei Municipal nº 2.515/2018), encaminhado a Casa pelo Ofício DER nº 0035/2019, 3. Projeto de lei que dispõe sobre inclusão de projetos no Orçamento Geral do município para o exercício de 2019 (Lei Municipal nº 2.562/2018), encaminhado a Casa pelo Ofício DER nº 0036/2019; 4. Projeto de lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para abertura de créditos especiais, encaminhado a Casa pelo Oficio DER nº 0037/2019; antes da abertura da discussão e votação do requerimento, o Sr. Presidente disse que gostaria de justificar que eles receberam alguns valores do Governo Federal em créditos especiais e para poderem receber aqueles valores que, inclusive seriam aplicados na questão da água do Município, eles precisavam abrir aquele crédito especial, que somente era uma pasta orçamentária para poder receber esse recurso que vinha do Governo Federal; disse que havia um prazo exíguo para a devolutiva daqueles documentos até Brasília, por isso a necessidade de anteciparem aquela votação daquela maneira; a seguir, em discussão e votação o requerimento, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente designou como relatora especial para exarar parecer a todos os projetos num único parecer, a Vereadora Cássia Murer Montagner, motivo pelo qual suspendeu a sessão. Decorrido o prazo necessário para a elaboração do parecer, o Sr. Presidente reabriu a sessão, determinando a leitura do Parecer da Relatora Especial designada aos Projetos de Lei nº 022, 023, 024 e 025/2019, do Executivo Municipal. A seguir, em Única Discussão foram apreciados: 1. Projeto de Lei nº 022/2019, do Executivo Municipal, que dispõe sobre inclusão de projetos no Plano Plurianual para o período de 2018 a 2021 (Lei Municipal nº 2.463/2017) (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art.50, § 1°, VIII do R.I.). Em Discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Projeto de Lei nº 023/2019, do Executivo Municipal, que dispõe sobre inclusão de projetos nas diretrizes orçamentárias para o exercício de 2019 (Lei Municipal nº 2.515/2018) (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art.50, § do R.I.). Em Discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3. Projeto de Lei nº 024/2019, do Executivo Municipal,



Estado de São Paulo

que dispõe sobre inclusão de projetos no Orçamento Geral do Município para o exercício de 2019 (Lei Municipal nº 2.562/2018) (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art.50, § 1°, VIII do R.I.). Em Discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 4. Projeto de Lei nº 025/2019, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização ao Executivo para abertura de créditos especiais (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art.50, § 1°, XII do R.I.). Em Discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. Em seguida, em Única Discussão foram apreciados: 1. Projeto de Decreto Legislativo nº 001/2019 do Sr. Ângelo Roberto Torres, que dispõe sobre concessão de título de "Cidadã Jaguariunense", à Sra. Gislaine Oliveira Mathias (Quorum de deliberação: maioria qualificada: Art. 50, § 2°, IV do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação, de Orçamento, Finanças e Contabilidade e de Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Lazer e Turismo. A seguir, em Discussão, pediu a palavra o Sr. Afonso Lopes da Silva que cumprimentou a todos dizendo que, na verdade, ele queria dar os parabéns para o Negurta de ter concedido aquele título de cidadão através daquele projeto, até porque a Gislaine e fazia mais de vinte anos que ele estava em Jaguariúna e uma das primeiras pessoas que ele conheceu foi a Gislaine e que ele se lembrava, e que não sabia no hoje como estava isso, mas tinha uma disputa, todo mundo queria aparecer no pé da câmera dela para ser fotografado; disse que ela era uma pessoa assim, pelo menos ele aprendeu a respeitá-la, uma pessoa simples, um pessoa do povo que estava sempre registrando os momentos históricos da cidade, e que queria dar os parabéns ao Neguita pelo título à nobre Colega Gislaine, a Gi, como era conhecida; a seguir, em Votação Secreta: primeiramente, foi feita a chamada para verificação de "quorum", onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Afonso Lopes da Silva, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, Cássia Murer Montagner, Cristiano José Cecon, David Hilário Neto, Inalda Lúcio de Barros Santana, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva, Taís Camellini Esteves e Walter Luís Tozzi de Camargo; a seguir, o Sr. Presidente determinou a distribuição de cédulas aos Vereadores, por ele rubricadas; em seguida, foi feita a chamada para colocação dos votos na urna; feita a votação, o Sr. Presidente convidou os Vereadores Luiz Carlos de Campos e Rodrigo da Silva Blanco para auxiliarem na apuração e contagem dos votos; a seguir, o Sr. Presidente proclamou o resultado: treze votos favoráveis. O Sr. Presidente teve direito a voto em conformidade com o Art. 23,



Estado de São Paulo

II, "i", "3" do Regimento Interno, combinado com Art. 31, Parágrafo Único, II da Lei Orgânica do Município. Assim sendo o Projeto de Decreto Legislativo nº 001/2019 do Sr. Ângelo Roberto Torres, que dispõe sobre concessão de título de "Cidada Jaguariunense", à Sra. Gislaine Oliveira Mathias, foi aprovado por unanimidade de votos. 2. Projeto de Decreto Legislativo nº 002/2019 da Sra. Cássia Murer Montagner, que dispõe sobre concessão de título de "Cidadã Jaguariunense", à Sra. Adélia Abreu (Quorum de deliberação: maioria qualificada: Art. 50, § 2°, IV do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação, de Orçamento, Finanças e Contabilidade e de Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Lazer e Turismo. A seguir, em Discussão, pediu a palavra a Sra. Cássia Murer Montagner que cumprimentou a todas e a todos, dizendo que ela queria falar um pouquinho que, na sua cabeça, a senhora Adélia Abreu era uma espécie de símbolo desse tipo de premiação, de homenagem que eles faziam, e só falando um pouquinho da história da Adélia, e que achava que todo mundo conhecia o salão "Zeor", ela e o marido, vieram com a família na década de oitenta para Jaguariúna e ficaram um tempo e depois retornaram para o Sul, mas aí a cidade já tinha entrado na veia deles e eles já tinham percebido o quanto eles gostavam e voltaram para a cidade e voltaram para ajudar a construir a cidade, e eles tinham uma empresa na cidade, que era o salão de cabeleireiro, pessoas muito queridas, ela, em especial, muito querida também, confirmou com o David, e que ela, além disso, era uma pessoa religiosa e que, exercendo essa coisa da religião, ela acolhia muita gente, e que ela, Cássia, conhecia a Adélia havia muito tempo e que ela era uma cidadã que eles poderiam chamar de jaguariunense pelo bem que ela trazia para a cidade; muito agradeceu. A seguir, em Votação Secreta: primeiramente, foi feita a chamada para verificação de "quorum", onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Afonso Lopes da Silva, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, Cássia Murer Montagner, Cristiano José Cecon, David Hilário Neto, Inalda Lúcio de Barros Santana, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva, Taís Camellini Esteves e Walter Luís Tozzi de Camargo; a seguir, o Sr. Presidente determinou a distribuição de cédulas aos Vereadores, por ele rubricadas; em seguida, foi feita a chamada para colocação dos votos na urna; feita a votação, o Sr. Presidente convidou os Vereadores David Hilário Neto e Tais Camellini Esteves para auxiliarem na apuração e contagem dos votos; a seguir, o Sr. Presidente proclamou o resultado: treze votos favoráveis. O Sr. Presidente teve



Estado de São Paulo

direito a voto em conformidade com o Art. 23, II, "i", "3" do Regimento Interno, combinado com Art. 31, Parágrafo Único, II da Lei Orgânica do Município. Assim sendo o Projeto de Decreto Legislativo nº 002/2019 da Sra. Cássia Murer Montagner, que dispõe sobre concessão de título de "Cidadã Jaguariunense", à Sra. Adélia Abreu, foi aprovado por unanimidade de votos. 3. Projeto de Decreto Legislativo nº 003/2019 da Sra. Cássia Murer Montagner que dispõe sobre concessão de título de "Cidadão Jaguariunense", ao Sr. Arlindo Abreu (Ouorum de deliberação: maioria qualificada: Art. 50, § 2°, IV do R.I). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação, de Orçamento, Finanças e Contabilidade e de Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Lazer e Turismo. A seguir, em Discussão, pediu a palavra a Sra. Cássia Murer Montagner que cumprimentou a todos, novamente, e agradeceu a votação favorável do título de cidadã à Adélia e pediu a mesma votação para o Arlindo Abreu que, companheiro da Adélia vieram na década de oitenta, como ela tinha dito antes, voltaram, retornaram para Jaguariúna, criaram uma empresa, sempre respeitando a cidade, sempre ocupando os espaços, confirmou com a Tais, e além disso a obra religiosa que eles faziam, acolhendo tanta gente, e que ela queria pedir, também, para o seu amigo e amigo de todos ali, o Arlindo, o título de cidadão; muito agradeceu. A seguir, em Votação Secreta: primeiramente, foi feita a chamada para verificação de "quorum", onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Afonso Lopes da Silva, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, Cássia Murer Montagner, Cristiano José Cecon, David Hilário Neto, Inalda Lúcio de Barros Santana, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva, Taís Camellini Esteves e Walter Luís Tozzi de Camargo; a seguir, o Sr. Presidente determinou a distribuição de cédulas aos Vereadores, por ele rubricadas; em seguida, foi feita a chamada para colocação dos votos na urna; feita a votação, o Sr. Presidente convidou os Vereadores Inalda Lúcio de Barros Santana e José Muniz para auxiliarem na apuração e contagem dos votos; a seguir, o Sr. Presidente proclamou o resultado: treze votos favoráveis. O Sr. Presidente teve direito a voto em conformidade com o Art. 23, II, "i", "3" do Regimento Interno, combinado com Art. 31, Parágrafo Único, II da Lei Orgânica do Município. Assim sendo o Projeto de Decreto Legislativo nº 003/2019 da Sra. Cássia Murer Montagner que dispõe sobre concessão de título de "Cidadão Jaguariunense", ao Sr. Arlindo Abreu, foi aprovado por unanimidade de votos. 4. Projeto de Resolução nº 007/2019 da Mesa Diretora da Câmara Municipal,



Estado de São Paulo

que Institui a Medalha "Vereadora Adna Hossri Faria" a ser concedida pela Câmara Municipal em Homenagem às Mulheres, e dá outras providências (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, "a" § 1°, do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças e Contabilidade e de Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Lazer e Turismo. Em Discussão, pediu a palavra o Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo, dizendo que ele gostaria de exaltar aquele projeto de atribuir uma medalha em honra às mulheres que compunham a sociedade jaguariunense, principalmente, pelo destaque que elas vinham ganhando ao longo dos anos, lutando pelo destaque da representação social, e muito se debateu na Casa, no mês anterior, sobre a importância do papel da mulher na sociedade e, principalmente, na política, atualmente, tinham três representantes femininas que muito levavam a sério e conseguiam destacar a figura da mulher naquela Casa de Leis; comentou que a professora Adna também participou daquele processo por diversas vezes naquela Casa e dentre todas as ex vereadoras que tinham no quadro, ela era a única já falecida, daí a Mesa Diretora em reunião, em discussão, apresentou aquela propositura de levar aquela homenagem àquela Vereadora, que fosse extensiva a todas as mulheres do Município, então, a partir daquele momento, sendo aprovado aquele projeto em discussão, a partir do próximo ano teriam uma cerimônia onde os Vereadores poderiam indicar mulheres que se destacavam para receber a medalha "Professora Adna Hossri Faria" e seguiria o mesmo trâmite do título de cidadão, o mesmo caminho, por votação secreta, porque o Regimento determinava que fosse daquela forma, então, tinham naquela noite, sendo aprovado, mais uma honraria no hall de honraria daquela Casa, principalmente, no que dizia respeito ao destaque feminino, então, ele gostaria de contar com o apoio dos Vereadores para aprovação daquele projeto, para conseguirem ter mais uma vez o destaque necessário a todas as mulheres da cidade; agradeceu a todos; a seguir, pediu a palavra a Sra. Cássia Murer Montagner dizendo que ela não poderia deixar de parabenizar o Presidente Waltinho por aquela lembrança, ela sabia que a luta da mulher ainda era muito árdua, era muito difícil a participação na política, se referiu à Tais, Inalda, elas que estavam naquele momento lá, eram minoria, tinham de trabalhar para alcançar e ficar lá ou seis a sete, enfim, de um lado ou de outro, mas elas estariam mais próximo da igualdade, e as meninas que estavam chegando lá, dizer para elas participarem da política, e a professora Adna era um exemplo daquilo, em um tempo, ainda mais difícil, ela já participava, ela tinha um





Estado de São Paulo

histórico de ter sido uma excelente diretora de escola, totalmente uma educadora envolvida com a comunidade, então, ela gueria parabenizá-lo por aquela homenagem a ela, e em nome dela homenagear outras mulheres; a seguir, pediu a palavra o Sr. Afonso Lopes da Silva dizendo que era uma bela iniciativa e que aquela Casa estava dando demonstrações muito fortes de homenagear as mulheres, de marcar a questão da luta das mulheres, e eles começaram lá pela aprovação daquela Casa e, inclusive, ele queria agradecer o apoio de todos, que criou a Procuradoria Especial da Mulher; disse que tiveram no decorrer do ano um debate muito legal na Câmara, várias homenagens que estiveram lá para homenagear o Dia Internacional da Mulher, enfim, a criação daquela medalha que foi uma pessoa tão importante, e que ele, pessoalmente, não a conheceu, mas o que o pessoal falava era que ela foi uma pessoa batalhadora da cidade, então, era mais um exemplo que aquela Casa se preocupava com a luta das mulheres, se preocupava, sim, com a questão da luta de todos eles para que tivessem um mundo cada vez mais igual, para que tivessem justica no mundo; parabenizou o Waltinho e a Câmara pela apresentação daquela resolução; a seguir pediu a palavra a Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana que, cumprimentou a todos, dizendo que ela conheceu a Adna, que era uma pessoa maravilhosa, dedicada e ela tirava tempos lá na lojinha dela, conversando com ela e ela era merecedora; parabenizou o Waltinho por conceder aquelas oportunidades de estarem falando das mulheres, comemoração; falou que, atualmente, eram a minoria, mas no amanhã, quem sabia? Agradeceu ao Waltinho; em seguida, pediu a palavra a Sra. Tais Camellini Esteves, que falou que ela conhecia a dona Adna quando ela era criança e que ela morria de medo dela; ela se lembrava que ela ia com a avó dela lá na loja e tinha o seu Faria e quando ela via a dona Adna ela saía correndo porque ela morria de medo dela (houve risos), mas ela era uma pessoa maravilhosa; parabenizou o Waltinho e disse que se ela não estava enganada, até aquele momento, foram quinze mulheres que passaram na Câmara, com ela, com a Cássia e com a Inalda, e aquele número tinha de aumentar, de noventa e nove, aquele número tinha de aumentar, tinha de ter mais mulheres na Câmara; parabenizou, novamente, o Waltinho pelo projeto; a seguir, pediu a palavra o Sr. Angelo Roberto Torres dizendo que ele também gostaria de estender os parabéns ao Waltinho, à Mesa, por aquele ato, aquela honraria à querida e saudosa amiga Adna Hossri Faria, na qual ele já fez um comentário, ele teve o prazer de ser aluno dela; depois ela foi diretora da Escola Franklin, na Roseira de Baixo, e ela assinou o diploma dele na quarta série; lembrou que ele teve a



Estado de São Paulo

honra de fazer parte daquela Casa de noventa e sete a dois mil, sendo Vereador junto com ela, então foi muito bacana, gratificante estender as homenagens lá, e todos já falaram um pouco dela, então, seriam mais palavras para falar daquela grande pessoa, a dona Adna; parabenizou ao Waltinho e a todos, dizendo que ele ficava feliz que, a partir do próximo ano seria mais uma honraria daquela Casa e, principalmente, as mulheres da cidade que pudessem levar aquela homenagem com o nome daquela querida dona Adna, daquela forma que eles a chamavam. A seguir, em votação o Projeto de Resolução nº 007/2019, da Mesa Diretora da Câmara Municipal, que Institui a Medalha "Vereadora Adna Hossri Faria" a ser concedida pela Câmara Municipal em Homenagem às Mulheres, e dá outras providências, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, em Segunda Discussão foram apreciados: 1. Projeto de Lei Complementar nº 002/2019 do Executivo Municipal, que altera a Lei Complementar nº 307/2018, que dispõe sobre a constituição do Serviço de Municipal e os procedimentos de inspeção sanitária estabelecimentos que produzam produtos de origem animal, e dá outras providências (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º do R.I. cc Art. 42 da LOM). Em Discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Projeto de Lei Complementar nº 003/2019 do Executivo Municipal, que dispõe sobre substituição da Tabela II, da Lei Complementar Municipal nº 4, de 20 de dezembro de 1991 (Código Tributário do Município). (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1°, I cc art. 42 da LOM). Em Discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3. Projeto de Lei nº 018/2019, do Executivo Municipal que dispõe sobre a criação do Arquivo Público Municipal, incluindo o Conselho Municipal de Arquivo – CMA, e dá outras providências. (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1°, XI do R.I.). Em Discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, em Primeira Discussão foram apreciados: 1. Projeto de Lei nº 019/2019 do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo, que institui no âmbito municipal inserção de atalho para hospedagem virtual da Delegacia Eletrônica de Proteção Animal (DEPA) e dá outras providências (Quorum de deliberação: maioria simples: Art.49, "a" § 1°, I do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças e Contabilidade e de Meio Ambiente, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo. Em Discussão, pediu a palavra o Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo, dizendo que ele gostaria de fazer a defesa do projeto que



Estado de São Paulo

apresentou naquela noite e que ele sabia da consternação que fatos de maus tratos aos animais causavam em toda a sociedade, sabiam, também, que os animais eram seres semoventes e, naquele momento, a discussão social pairava por um código ou um estatuto de direito dos animais, e que há um tempo atrás aquilo não seria possível porque eles eram tratados só como coisas, então, atualmente, os sentimentos que eram colocados naqueles bichinhos que conviviam com eles no dia a dia, os faziam avançar um pouco naquela discussão; falou que a Delegacia Eletrônica de Proteção Animal foi constituída no Estado de São Paulo há dois anos e era um meio, um mecanismo para denúncia de maus tratos, de investigações, de fatos que poderiam ser apurados pelas autoridades competentes; o Governo do Estado de São Paulo que tinha aquela competência para poder investigar e aquela delegacia era a responsável para aquilo; disse que, no projeto, solicitou para que os sites oficiais do Município pudessem dispor de um atalho para que aquela denúncia fosse feita aos Órgãos competentes e apuração dos fatos e facilitaria muito para que a comunicação dos fatos e o fato concreto agilizasse e viabilizasse a punição às pessoas que, infelizmente, não tinham aquela sensibilidade e nem aquele respeito à causa animal; ele acreditava que a maioria dos presentes e a maioria dos que os que os acompanhavam, também naquela Casa pelas redes sociais, tinham o seu bichinho de estimação em casa e doía neles quando eles os deixavam, doía neles quando eles viam uma cena de alguém maltratando, torturando ou mesmo matando um animal, então, com aquela medida ele queria aumentar a consciência social sobre a importância de terem um convívio harmonioso entre o animal e o homem, aquilo já vinha há décadas, já vinha da origem da humanidade, então, tinham que, sim, ter uma sociedade civilizada e lutar para aquele equilíbrio, lutar para que aqueles direitos fossem respeitados e exigidos, então, por isso aquela medida e ele gostaria de contar com o apoio dos Vereadores para que pudessem ter um canal no site da Câmara Municipal, um canal no site da Prefeitura e de outros Órgãos Governamentais no Município para que pudessem ter aquele atalho e fosse um canal de denúncia para qualquer tipo de maus tratos; agradeceu a atenção de todos, dizendo que ele gostaria de contar com o apoio e o voto de todos os Vereadores; a seguir em votação o Projeto de Lei nº 019/2019 do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo que institui no âmbito municipal inserção de atalho para hospedagem virtual da Delegacia Eletrônica de Proteção Animal (DEPA) e dá outras providências, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. 2. Projeto de Lei nº 021/2019 do Sr. David Hilário Neto que dispõe sobre o embarque e desembarque de





Estado de São Paulo

mulheres usuárias do Sistema de Transporte Coletivo Municipal, e dá outras providências (Quorum de deliberação: maioria simples: Art.49, "a" § 1°, I do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças e Contabilidade e Obras, Planejamento, Serviços Públicos, Atividades Privadas e Transportes. O Sr. Presidente suspendeu a sessão para alguns esclarecimentos. Decorrido prazo necessário, foi reaberta a Sessão e apresentado pelo autor do projeto, Vereador David Hilário Neto, um Substitutivo ao Projeto de Lei nº 021/2019, que dispõe sobre o embarque e desembarque de mulheres usuárias do Sistema de Transporte Coletivo Municipal, e dá outras providências. Depois de lido foi o mesmo colocado em Discussão, sendo que pediu a palavra o Sr. David Hilário Neto que, cumprimentou a todos, pedindo o apoio dos nobres Colegas para aquele projeto, e dizendo que fez o substitutivo ao projeto e ele iria explicar para todos que aquele projeto contemplava apenas uma parada do ônibus das vinte e uma a cinco da manhã para mulheres e, segunda na reunião da Comissão, os Vereadores entraram em um consenso que seria importante colocar também idosos e deficientes físicos, então, ele gostaria de pedir a aprovação de todos e que muitas mulheres, muitos idosos passavam em bairros mais afastados, ficavam muito longe do ponto e, muitas vezes, os ônibus passavam na frente da casa daquele munícipe, então, após aquele horário das vinte e uma horas, iria poder parar e deixar mais próximo da residência; pediu o apoio dos nobres Colegas da Bancada do PTB e de todos os Vereadores da Casa; agradeceu a todos. a seguir, em votação o Substitutivo ao Projeto de Lei nº 021/2019 do Sr. David Hilário Neto, que dispõe sobre o embarque e desembarque de mulheres usuárias do Sistema de Transporte Coletivo Municipal, e dá outras providências, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. Aprovado o Substitutivo, ficou prejudicado o projeto original. Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente deu início à Explicação Pessoal dos Senhores Vereadores, que se manifestariam sobre atitudes pessoais assumidas durante a Sessão ou no exercício do mandato (Art. 168, R.I.): pela ordem, tomaria a palavra o Sr. Ângelo Roberto Torres, inscrito da última sessão, por ter se encerrado o prazo regimental, mas o mesmo passou a palavra; fez uso da palavra o Sr. Afonso Lopes da Silva que cumprimentou a todos, dizendo que, na verdade, ele se inscreveu para fazer alguns agradecimentos; comentou que fizeram um trabalho nos bairros e foi uma discussão ligada à violência contra a mulher, foram feitas três oficinas onde discutiram o empoderamento feminino e tiveram a satisfação de muita participação das mulheres; agradeceu o Projeto



Estado de São Paulo

Mulher, na pessoa da Letícia que não estava presente na Casa, do pessoal da Mary Kay, que deram grande forca para eles e também algumas pessoas importantes dos bairros que acabaram aderindo àquela discussão; disse que fizeram e que teve a participação macica e ele gueria agradecer, como ele já àqueles parceiros e falar que aquela discussão começaram no ano passado com um debate que fizeram lá que foi a violência contra a mulher, e deram continuidade que foi trabalhar a questão da auto estima; comentou que sabiam que determinadas situações precisavam de muita orientação, precisava de muita força da mulher, como ele já disse, para sair de determinadas situações de violência ou algumas situações constrangedoras nas suas casas, então, foram feitas aquelas três oficinas onde eles refletiram aquilo, onde eles colocaram algumas questões lá e ele queria agradecer, também, às professora que ficaram lá dando aquela dinâmica, a Lú que era diretora do EJA, que acabou dando a dinâmica e também a Carol da Prefeitura que trabalhava com a questão da sustentabilidade, então, foi um trabalho muito importante que eles pretendiam dar continuidade, porque a questão da violência contra a mulher era uma questão séria e eles tinham de fazer um trabalho, usar do mandato deles, eles, enquanto Vereadores, tinham, de certa forma, estar ajudando naquela questão, e estarem inseridos naquela questão que era uma discussão muito séria para a sociedade; agradeceu a todos. Terminada a Explicação Pessoal, o Sr. Presidente encerrou a Sessão, convocando a próxima Sessão Ordinária para o dia nove de abril de dois mil e dezenove, terça-feira, com início determinado para as dezoito e trinta horas, dando início, a seguir, à Tribuna Livre. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

Vereador Walter Luis Pozzi de Camargo

Presidente

Vereadora Cássia Muner Montagner

Vice Presidente

Vereador Afonso Lopes da Silva

Primeiro Secretário

Vereador Cristiano José Cecon

Segundo Secretário

147